	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	<b>Desporto</b>						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Prática dos Desportos III - Andebol						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	2º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 81	Contacto: 45		
<i>Docente(s)</i>	Teresa Fonseca						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>da UC ou</i> <i>Área/Grupo Disciplinar</i> <i>(cf. situação de cada Escola)</i>	Teresa Fonseca					

## GFUC PREVISTO

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Nesta unidade curricular pretende-se que os estudantes sejam capazes de: a) interpretar e descrever a lógica do jogo de Andebol; b) identificar, executar e contextualizar as habilidades técnicas, de natureza individual, no âmbito dos comportamentos táticos individuais, visando a aplicação no jogo reduzido de Andebol; C) identificar, contextualizar e caracterizar o Andebol de Praia.

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS


#### 1- Caracterização do Jogo

a. Caracterização Geral do Jogo de Andebol (História do andebol nacional e internacional – O andebol na antiguidade, o surgimento do andebol, o andebol nos jogos olímpicos, o andebol de 11, a IHF e a EHF, o andebol em Portugal, o enquadramento da modalidade no âmbito dos desportos coletivos; categorização);

b. Simbologia (ofensiva, defensiva, comuns) e Terminologia (situação, posição, orientação, postos específicos, técnica individual defensiva, tática individual defensiva, tática individual ofensiva, tática coletiva defensiva, tática coletiva ofensiva, estratégia, sistema de jogo, sistema de jogo ofensivo, sistema de jogo defensivo, ataque, defesa);

c. Caracterização da Etapa Inicial (andebol de 5; jogo reduzido em campo reduzido; manipulação da bola; remate; passe; drible; desmarcação; defesa individual; treino integrado) e da Etapa Elementar (andebol de 5; jogo reduzido em campo reduzido; manipulação da bola; jogo formal; remate; passe; drible; desmarcação; fintas; mudança de trajetória; defesa individual; ajudas; treino integrado).

#### 2- Regras do Jogo e Regulamentos Específicos (escalões de formação)

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

- a. Regras do jogo (Terreno do jogo, tempo de jogo, sinal final e tempo de paragem; a bola; substituições e equipamento; a equipa, jogadores lesionados; manejo da bola; jogo passivo; o Guarda Redes; a área de baliza; faltas e condutas anti desportiva; o golo; os lançamentos - de saída, reposição em jogo, de baliza, lançamento livre, lançamento de 7 metros - e instruções para a execução dos mesmos; as sanções disciplinares; os árbitros; o secretário e o cronometrista);
- b. Sinais Manuais dos Árbitros;
- c. Regulamento da zona de substituições.

3 - Meios de Ensino do Jogo (jogos pré-desportivos: gerais e de andebol; exercícios: princípios; jogo: reduzido, condicionado e formal).

#### 4- Componentes do Jogo


- a. Ações individuais ofensivas (manipulação da bola; remate: em apoio e em salto; passe: passe e desmarcação; receção a duas mãos; drible de progressão);
- b. Ações individuais defensivas (posição base defensiva: colocação dos apoios; colocação das mãos e dos braços; relação com as regras);

#### 5- Andebol de Praia

- a. Caracterização geral do jogo de andebol de praia (história do andebol de praia: nacional e internacional, competições; enquadramento do andebol de praia: organização, plano de implementação e desenvolvimento, articulação com o andebol de 7);
- b. Regras e Regulamento específico.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

- a) Interpretar e descrever a lógica do jogo de andebol, remete para os conteúdos:
  - (i) Caracterização do jogo;
  - (ii) Regras e regulamentos específicos;
- b) Identificar, executar e contextualizar as habilidades técnicas, de natureza individual, no âmbito dos comportamentos táticos individuais, visando a aplicação no jogo de andebol, remete para os conteúdos:
  - (iii) Meios de ensino do jogo;
  - (iv) Componentes do jogo;

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

c) Identificar, contextualizar e caracterizar o andebol de praia, remete para os conteúdos:

(vii) Caracterização geral do andebol de praia;

(viii) Regras e Regulamento específico.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

##### 4.1. Bibliografia Principal

Bompa, T. (2009). Entrenamiento de equipos desportivos. Editorial Paidotribo.

Federação de Andebol de Portugal. (2022). Livro de Regras. Ed. FAP. <https://portal.fpa.pt/wp-content/uploads/2022/07/Novo-Livro-de-Regras-2022.pdf>

Federação de Andebol de Portugal. (s/d). Livro de Regras para o Mini Andebol. Ed. FAP. <https://portal.fpa.pt/wp-content/uploads/2019/05/Mini.pdf>

Garcia, A. (1997). Analisis de los gestos técnicos y acciones del juego en balonmano. Grupo Gymnos, D.L.

Garcia, J. (2019). Balonmano - innovaciones y contribuciones para la evolucion del juego. Vol V. Grupo Editorial Círculo Rojo SL.

Lasierra, G., Ponz, J. & Andrés, F. (1992). 1013 ejercicios y juegos aplicados al balonmano. Col. Deporte. Paidotribo.

Oliveros, M. & Pérez, J. (2018). Fundamentos del balonmano. Ediciones Tutor, S.A

Resende, C.; Santos, L.; Arraya, M.; Santos, M.; Catito, N.; Pereira, P.; Sá, P.; Alvarez, P.; Amorim, R.; Tavares, R.; Freitas, R e Gomes, R. (2012). Andebol – Um caminho para o alto rendimento. Marco Arraya; Pedro Sequeira (ed.s). Col. Ni. Editora Visão e Contextos.

Rueda Fernandez, A. (2010) El monitor de balonmano en las nuevas escuelas deportivas: la planificación del entrenamiento mediante los partidos inteligentes. Wanceulen Editorial.

Santesmases, J. (2010). Inteligência tática deportiva - Entendela y entrenarla. Editorial INDE.


Sánchez,J., Cabrera, F. & Ochoa, J. (2022).Iniciación Al Balonmano A Través del Juego. Wanceulen Editorial.

Tobio, G, e Sanchez, R. (2010). Balonmano. Contraataque - Guia practica de ejercicios para el juego de transicion. Editorial: Autor-Editor.

##### 4.2. Bibliografia Secundária

Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a acção tática no desporto. Visão e Contextos.

Garcia, J. (1991). Balonmano, Fundamentos y Etapas de Aprendizaje. Editorial Gymnos.

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

Pinaud, P. e Díez, E. (2009). Percepción y creatividad en el proceso de aprendizaje del balonmano. Editorial Stonberg.

Ribeiro, M. (2002). Andebol de 5...é a valer!. Federação de Andebol de Portugal.

Ribeiro, M. e Volossovitch, A. (2004). Andebol 1. O ensino do Andebol dos 7 aos 10 anos. Edições FMH e FAP

Ribeiro, M. e Volossovitch, A. (2008). Andebol 2. O ensino do Andebol dos 11 aos.14 anos. Edições FMH.

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)


O Modelo de formação e as metodologias de ensino adotadas realizam-se através de aulas teórico-práticas (TP) e práticas laboratoriais (PL) centradas no estudante. Nas aulas TP são definidos os conceitos, seu desenvolvimento e sua importância para a performance desportiva, bem como as condições e situações da sua utilização, com sessões de caráter expositivo, participação em seminários ou ações de formação técnico-táticos, bem como pesquisa e discussão de artigos científicos relevantes para a UC. Nas aulas PL os estudantes aprendem as técnicas de modificação do comportamento, vivenciando-as através de sessões com instrução direta e discussão de situações/questões-problema, através da realização de tarefas de interação que ponham em evidência a aquisição de competências práticas.

Nas aulas são adotadas metodologias e fornecidas orientações sobre os métodos que os alunos devem seguir na sua aprendizagem autónoma, designadamente: Exercícios teórico-práticos de aprendizagem; Lições expositivas; Trabalho de grupo.

Atendendo à especificidade das matérias lecionadas, as aulas decorrem em espaços específicos, nomeadamente: Pavilhão e Sala de aula.

O processo de avaliação contínua (classificação mínima obrigatória de 10 valores a ambas as componentes), inclui as componentes: (a) prática - (1) tarefas teórico-práticas realizadas ao longo do semestre e (2) uma prova prática; (b): teórica (3) uma questão de aula. Estas componentes de avaliação contínua serão ponderadas com pesos relativos de 10%, 60% e 30% respetivamente.

Se a nota mínima obrigatória não for alcançada (na componente teórica), haverá um exame que apenas incidirá na componente teórica cuja ponderação da nota serão os 30% previstos

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

inicialmente para a questão de aula e a nota obtida na componente prática, para o cálculo final da nota na modalidade em questão.

- Todos os estudantes que não puderem cumprir qualquer requisito de avaliação a determinada área ou áreas das unidades curriculares de Prática dos Desportos III-Andebol, por motivo de limitação física permanente ou deficiência têm de entregar nos serviços administrativos, nas duas primeiras semanas após o início do semestre, um atestado médico que a comprove. Têm igualmente de acertar, neste mesmo período (duas primeiras semanas após início do semestre) com o professor da(s) área(s) em questão, as alternativas de formação e avaliação.

#### **6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC**

a) Interpretar e descrever a lógica do jogo de andebol, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(1) Sessões expositivas, pesquisa bibliográfica, discussão de artigos científicos relevantes para a UC e participação em seminários técnico-científicos ou ações de formação técnico-táticos;

b) Identificar, executar e contextualizar as habilidades técnicas, de natureza individual, no âmbito dos comportamentos táticos individuais, visando a aplicação no jogo de andebol, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(2) Sessões práticas, com instrução direta e discussão de situações/questões-problema.


#### **Observações:**

- As aulas serão ministradas em língua portuguesa.

- Utilização de material obrigatório para o contexto da prática da modalidade.

- Para a avaliação dos alunos com Estatuto do Trabalhador-Estudante não só será considerado o regulamento de avaliação da ESECD, como também é considerada a Lei nº 116/97 e o artigo nº 22 da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro – Regime Jurídico das Instituições do Ensino superior.

- É interdita a utilização de qualquer tipo de plataforma móvel, em espaço de aula, sem a autorização expressa por parte do docente, sendo que a infração a esta regra poderá resultar na abertura de um processo disciplinar.

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

- Não obstante o regime de assiduidade específico previsto nesta unidade curricular, ao estudante é-lhe exigida obrigatoriedade de pontualidade, sendo que o incumprimento desta regra deverá ter apenas um carácter excecional e justificado.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

- Na sequência da deliberação em reunião de Conselho Técnico-Científico da ESECD, datada de 13/09/2023, que prevê que “cada docente deverá definir os critérios de assiduidade que considere mais adequados para a promoção do sucesso académico, em função da especificidade da Unidade Curricular, sem prejuízo de poderem ser estabelecidas por área científica/disciplinar orientações a esse respeito”, para aceder à avaliação contínua nesta Unidade Curricular os estudantes deverão participar (de forma ativa e prática) no mínimo em 33 horas de contacto (22 aulas).

- Os estudantes que por alguma impossibilidade de cumprir a assiduidade definida por motivo de atestado médico (que deve ser entregue até 5 dias úteis após a falta), têm de cumprir 50% de aulas efetivas de prática, para poderem ser avaliados na componente prática.

- Os alunos que não obtiveram aprovação no ano transato, e tendo um comprovativo de sobreposição horária com alguma UC do ano curricular em que estão matriculados, deverão articular com o docente o regime de assiduidade a cumprir. Não obstante, a presença em todos os momentos de avaliação é obrigatória.

## 6. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Professora Doutora Teresa Fonseca	
4ª feira: 09h00-10h30	
5ª feira: 13h30-15h00	
E-mail: <a href="mailto:tfonseca@ipg.pt">tfonseca@ipg.pt</a>	Gabinete nº. 1.9

**DATA**

**18 de setembro de 2023**

<p><b>POLI</b> ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO <b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

**ASSINATURAS**

A Coordenadora da Área/Grupo Disciplinar

(assinatura)

A Docente

(assinatura)